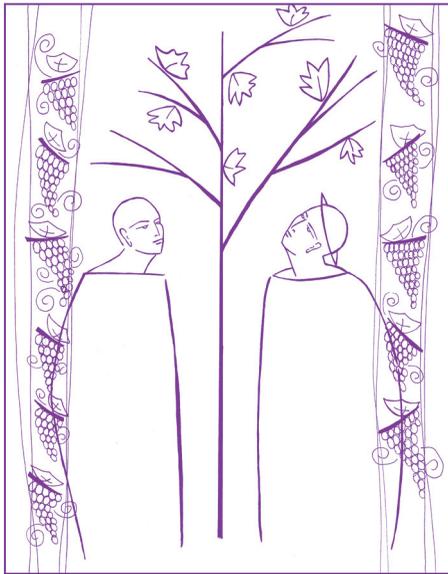


## 3º DOMINGO DA QUARESMA



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

[L.: 2 Cor 5,20b;6,2b (refrão); Is 55,6-7 (estrofes) |  
M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas O.Carm]

*Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: Deixai-vos reconciliar com Deus!*

**É agora o tempo favorável, é agora o dia da salvação! (bis)**

**1.** Buscai o Senhor enquanto pode ser achado, / Invocai-o enquanto ele está perto!

**2.** Abandone o ímpio seu caminho / E o homem injusto suas maquinações.

**3.** Volte ao Senhor, que terá piedade dele, / Volte para Deus, que é generoso no perdão!

#### II. (Antífona)

[L.: Sl 24 | M.: Pe. José Weber, SVD]

**Tenho os olhos sempre fitos no Senhor, / pois ele tira os meus pés das armadilhas. / Voltai-vos para mim, tende piedade, / e libertai-me das minhas aflições!**

**1.** Qual é o homem que respeita o Senhor? \* Deus lhe ensina os caminhos a seguir. / Será feliz e viverá na abundância, \* e os seus filhos herdarão a nova terra.

**2.** Defendei a minha vida e libertai-me; \* em vós confio, que eu não seja envergonhado! / Que a retidão e a inocência me protejam, \* pois em vós eu coloquei minha esperança!

**3.** O Senhor se torna íntimo aos que o temem \* e lhes dá a conhecer sua Aliança. / Aliviai meu coração de tanta angústia, \* e libertai-me das minhas aflições!

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, neste santo tempo quaresmal, somos chamados a uma sincera conversão, a mudar nossa maneira de pensar e de agir, confiando realmente no Senhor e trilhando seus caminhos. A verdadeira libertação é graça do Espírito, mas dependerá também da abertura do nosso coração à ação divina em nós. Que esta Eucaristia seja para nós sustento no caminho de orientar o coração para Deus.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

**P.** Confessemos os nossos pecados:

**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

(Kyrie, eleison.)

#### 4 COLETA

**P. Oremos: (silêncio)** Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.** O maior desejo de Deus é que sejamos salvos e libertos. Confiando em sua Palavra que ouviremos, acolhamos seu convite à conversão.*

#### 5 PRIMEIRA LEITURA

(Ex 3, 1-8a.13-15)

**Leitura do Livro do Êxodo.** Naqueles dias, <sup>1</sup>Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã. Levou um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. <sup>2</sup>Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: <sup>3</sup>"Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome". <sup>4</sup>O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio

da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. <sup>5</sup>E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. <sup>6</sup>E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. <sup>7</sup>E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. <sup>8a</sup>Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde correm leite e mel. <sup>13</sup>Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome?’ o que lhes devo responder?” <sup>14</sup>Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel: ‘Eu sou’ enviou-me a vós’”. <sup>15</sup>E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 6 SALMO

102(103)

**O Senhor é bondoso e compassivo.**

1. Bendize, ó minha alma ao Senhor, \* e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma ao Senhor \* não te esqueças de nenhum de seus favores!
2. Pois ele te perdoa toda culpa, \* e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida \* e te cerca de carinho e compaixão.
3. O Senhor é indulgente, é favorável, \* é paciente, é bondoso e compassivo. / Quanto os céus por sobre a terra se elevam, \* tanto é grande o seu amor aos que o temem.

## 7 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 10, 1-6. 10-12)

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.** <sup>1</sup>Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; <sup>2</sup>todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; <sup>3</sup>e todos comeram do mesmo alimento espiritual, <sup>4</sup>e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava - e esse rochedo era Cristo. <sup>5</sup>No entanto, a maior parte

deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. <sup>6</sup>Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. <sup>10</sup>Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. <sup>12</sup>Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus**

## 8 ACLAMAÇÃO

[L.: Lecionário e Mt 4,17 | M.: Pe. José Weber, SVD]

**Glória e louvor a vós, ó Cristo. (bis)**

Convertei-vos, nos diz o Senhor, / porque o Reino dos céus está perto.

## 9 EVANGELHO

(Lc 13,1-9)

**P. O Senhor esteja convosco.**

**T. Ele está no meio de nós.**

**P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.**

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** <sup>1</sup>Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. <sup>2</sup>Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? <sup>3</sup>Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. <sup>4</sup>E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? <sup>5</sup>Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”. <sup>6</sup>E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. <sup>7</sup>Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ <sup>8</sup>Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. <sup>9</sup>Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”. – Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 10 HOMILIA

## 11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder**

**do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

## 12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, ao Pai, que sempre age compassivo para conosco, dando-nos o que serve à nossa salvação, supliquemos:

**T. Guiai-nos, ó Pai, em nossa conversão.**

**1.** Senhor, Vós que amais tanto vosso povo, inspirai com vosso Espírito a vossa Igreja no cuidado das feridas da humanidade.

**2.** Senhor, no meio da opressão, Vós ouvistes o clamor do vosso povo e viestes libertá-lo; concedei a todos os povos a paz e a busca do bem.

**3.** Senhor, Vós que nos indicastes o caminho de conversão para alcançarmos a verdadeira liberdade, movei nossos corações ao sincero arrependimento de nossos pecados.

*(outras intenções da Comunidade)*

**P.** Concluamos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

**T. Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, / feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. / Por Jesus, / teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, / a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes. / Que o teu Espírito Santo / reacenda em nós / a consciência da missão / que de ti recebemos: / cultivar e guardar a Criação, / no cuidado e no respeito à vida. / Faz de nós, / ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, / habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos / acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. / Amém!**

## 13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L.: Sl 115 | M.: Pe. Ney Brasil]

**Este sacrifício de louvor aceitai benignamente, Senhor!**

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus \* por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
2. Elevo o cálice da minha salvação, \* invocando o nome santo do Senhor.
3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor \* na presença de seu povo reunido.
4. Por isso oferto um sacrifício de louvor \* invocando o nome santo do Senhor.

## 14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P. Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

[Prefácio da Quaresma I | MR, p. 459]

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedei a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para

serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. O Espírito nos una num só corpo!**

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai

de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 16 RITO DA COMUNHÃO

### 17 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Lc 13,8 e Sl 102 | M.: Pe. José Weber, SVD]

**Senhor, deixa a figueira ainda este ano! / Vou cavar em volta dela, e, quem sabe, no futuro, ainda dará frutos.**

1. O Senhor é indulgente, é favorável, \* é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas, \* nem nos pune em proporção às nossas culpas.

2. O Senhor realiza obras de justiça \* e garante o direito aos oprimidos; / revelou os seus caminhos a Moisés \* e aos filhos de Israel, seus grandes feitos.

3. Como um pai se compadece de seus filhos, \* o Senhor tem compaixão dos que o temem. / Porque sabe de que barro somos feitos, \* e se lembra que apenas somos pó.

4. Os dias do homem se parecem com a erva, \* ela floresce como a flor dos verdes campos; / mas apenas sopra o vento ela se esvai. \* já nem sabemos onde era o seu lugar.

II.

[L.: MR e Sl 83 | M.: Série "Povo de Deus"]

**Até os pássaros do céu / encontram um abrigo, / perto de ti, Senhor, / abrigarei a minha vida!**

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, / quanto eu amo, Senhor Deus do universo!

2. Minha alma desfalece de saudades / e anseia pelos átrios do Senhor!

3. Meu coração e minha carne rejubilam / e exultam de alegria no Deus vivo!

4. Deus do universo, escutai minha oração! / Inclinaí, Deus de Jacó, o vosso ouvido!

5. Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção! / vede a face do eleito, vosso ungido!

6. Na verdade, um só dia em vosso templo / vale mais do que milhares fora dele!

7. O Senhor Deus é como um sol, é um escudo / e largamente distribui a graça e a glória.

## 18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** (*silêncio*) Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

## 19 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 188)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

**P.** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T. Amém.**

**P.** Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T. Graças a Deus.**

## 20 HINO DA CF 2025

[L.: Ismael Oliveira do Nascimento] M.: Miguel Phillippi

**1.** O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

**Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”.**

**2.** No Universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

**3.** Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / “Fraternidade e Ecologia Integral”.

**ACESSE AS PARTITURAS:**  
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** **Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arqisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

## SE NÃO VOS CONVERTERDES, IREIS MORRER TODOS DO MESMO MODO

A Escritura conta que Deus mandou a Davi o profeta Natã. Este entrou em sua casa e disse-lhe: “Dois homens moravam na mesma cidade, um rico e outro pobre. O rico possuía ovelhas e bois em grande quantidade; o pobre, porém, só tinha uma ovelha, pequenina, que ele comprara. Ele a criava e ela crescia junto dele, com os seus filhos, comendo do seu pão, bebendo do seu copo e dormindo no seu seio; era para ele como uma filha. Certo dia, chegou à casa do homem rico a visita de um estranho e ele, não querendo tomar de suas ovelhas nem de seus bois para aprontá-los e dar de comer ao hóspede que lhe tinha chegado, foi e apoderou-se da ovelhinha do pobre, preparando-a para o seu hóspede”. Davi, indignado contra tal homem, disse a Natã: “Pela vida de Deus! O homem que fez isso merece a morte. Ele restituirá sete vezes o valor da ovelha, por ter feito isso e não ter tido compaixão”.

Natã disse então a Davi: “Tu és esse homem. Eis o que diz o Senhor, Deus de Israel: Ungi-te rei de Israel, salvei-te das mãos de Saul, dei-te a casa do teu senhor e pus as suas mulheres nos teus braços. Entreguei-te a casa de Israel e de Judá e se isso fosse ainda pouco, eu teria ajuntado outros favores. Por que desprezaste o Senhor, fazendo o que é mau aos seus olhos? Feriste com a espada Urias, o hitita, para fazer de sua mulher a tua esposa e o fizeste perecer pela espada dos Amonitas. Por isso, jamais se afastará a espada de tua casa, porque me desprezaste, tomando a mulher de Urias, o hitita, para fazer dela a tua esposa. Eis o que diz o Senhor: Vou fazer com que se levantem contra ti males vindos de tua própria casa. Sob os teus olhos, tomarei as tuas mulheres e as darei a um outro que dormirá com elas à luz do sol! Porque agiste em segredo, mas eu o farei diante de todo o Israel e diante do sol”.

Davi disse a Natã: “Pequei contra o Senhor”. Natã respondeu-lhe: “O Senhor perdoa o teu pecado; não morrerás. Todavia, como desprezaste o Senhor com essa ação, morrerá o filho que te nasceu”. (Cf. 2Sm 12,1-15).

Não é difícil que isso aconteça com a maior parte de nós, religiosos, homens e mulheres dedicados à fé e ao serviço de Deus. Podemos, com grande facilidade, nos iludir achando que já demos passos significativos e, por isso, já podemos nos tranquilizar. O resultado disso é que, tão fácil quanto nos sentimos já realizados, nos colocamos como pessoas capazes de interpretar os males que acontecem aos outros e considerá-los como consequências naturais de suas vidas ainda inferiores à nossa. O mesmo não faríamos se tais males acontecessem em nossas vidas e não na de outros.

No Evangelho desse Domingo Jesus nos alerta de que a conversão é tarefa universal. Todos temos de nos converter. E se nos esquecemos disso, talvez fosse útil lembrar do exemplo do Rei Davi, que se considerava muito justo, não obstante o que fizera com Urias, o hitita. Não tivesse o profeta Natã lhe mostrado, não através de um julgamento, mas através de uma reflexão, que ele não era tão bom quanto pensava, Davi continuaria com sua soberba. Natã foi muito sábio quando fez com que Davi pronunciasse uma sentença de Justiça fazendo com que não percebesse que estava julgando a si mesmo.

É assim que acontece também conosco: se tivéssemos a consciência do quanto somos limitados, teríamos muito mais prudência ao julgar as ações de nossos irmãos e nos preocuparíamos mais com a própria conversão.

**Dom Rogério Augusto das Neves**  
Bispo Auxiliar de São Paulo  
Vigário Episcopal para a Região Sé



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



**UNIFAI**  
CENTRO  
UNIVERSITÁRIO  
ASSUNÇÃO